

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobras. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o consumo próprio e a vendas diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.

(*) Demanda brasileira de energia, ou Oferta Interna de Energia (OIE), representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição e as perdas nos processos de transformação de energia.

Os dados de 2015 da OIE e OIEE refletem os resultados finais do Ciclo 2016 do Balanço Energético Nacional, concluído pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com o apoio do MME e das suas instituições.



Núcleo de Estudos Estratégicos de Energia / SPE/MME

www.mme.gov.br / n3e.spe@mme.gov.br

(55 61) 2032 5967 / 2032 5764

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: julho de 2016

Oferta Interna de Energia

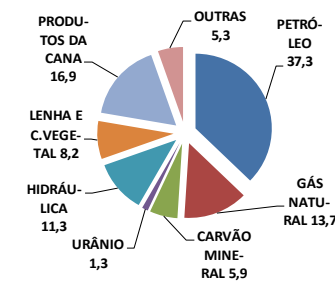
Os indicadores da produção industrial e do consumo de energia de julho de 2016 não alteram as previsões recessivas do boletim anterior. Continuam baixos os desempenhos do consumo das famílias, dos serviços e de boa parte dos bens duráveis.

A Oferta Interna de Energia (OIE)*, estimada até o mês, mostrou retração de 2,8%, sobre igual período de 2015. Há quedas acentuadas nas demandas de derivados de petróleo e gás natural, e na produção de produtos da metalurgia e de transporte.

Para todo o ano de 2016, a taxa esperada para a OIE fica no intervalo de -1,5 a -2,5%. Na data de elaboração deste boletim, a taxa estimada foi de -1,8% (igual à do boletim anterior).

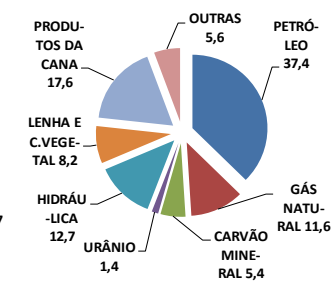
Demanda total de energia de 2016 pode recuar entre 1,5 e 2,5%

OIE 2015 (%)



299,2 milhões tep
41,2% renováveis

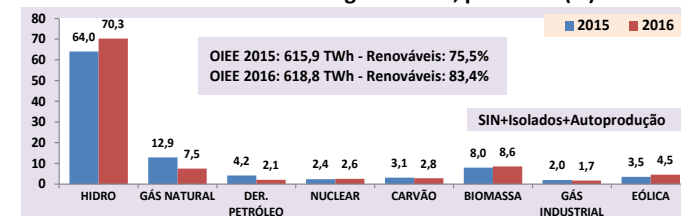
OIE 2016 (%)



293,7 milhões tep
43,6% renováveis

A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE) de 2016 foi estimada em 618,8 TWh, mostrando acréscimo de 0,5% sobre 2015 (a mesma do boletim anterior). As fontes renováveis deverão aumentar a participação, em razão de bons desempenhos da geração hidráulica, eólica e por biomassa.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por fonte (%)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
NÚCLEO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DE ENERGIA

Destaques em julho de 2016

Produção de petróleo cresce

A produção de petróleo de julho de 2016 cresceu 4,7% sobre igual mês de 2015, e pela 1ª vez no ano acumula aumento de 0,5% (-0,2 até junho). A produção de gás natural cresceu 12,4% em julho, e acumula taxa positiva de 3,9% no ano.

Produção de aço em queda

A produção de aço caiu 6,0% em julho, sobre igual mês de 2015, acumulando uma baixa de 13% no ano. As exportações de minério de ferro estão positivas em 11,3% no ano. Já as exportações de pelotas acumulam queda de 46%.

Oferta de hidráulica em alta

A oferta de energia hidráulica cresceu 9,6% em junho, sobre igual mês de 2015. A importação de Itaipu teve recuo de 1% (parte paraguaia). No ano, a oferta hidráulica está positiva em 10% (9,9% até junho).

Queda nos derivados de petróleo continua

O consumo aparente de derivados de petróleo baixou 1,5% em julho, acumulando queda de 3,5% no ano (-3,9% até junho). O diesel caiu 2,7% e a gasolina C cresceu 0,7% no mês. No ano, o indicador de diesel está negativo em 2,7% (-2,7% até junho), e o da gasolina C está positivo em 1,6% (1,7% até junho). A demanda total de gás natural mostra recuo de 17,9% no ano, com forte influência no recuo de 40,3% no consumo termelétrico.

O consumo do transporte Ciclo OTTO (gasolina + etanol + gás natural) acumula recuo de 1,4% no ano (-1,1% até junho, -2,2% até abril, +0,8% em todo o ano de 2015 e +6,2% em 2014).

Atenua a queda no consumo de eletricidade

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor cativo) cresceu 0,6% em julho (0% em junho), e no ano, acumula queda de 1,5% (-1,9% até junho). A indústria apresentou a maior redução em julho, de 1,4% (-3,4% em junho). O consumo residencial cresceu 1% no ano (0,8 até junho), e o consumo comercial recuou 1,4% no ano (-1,5% até junho).

O fato da carga do Sistema Interligado estar positiva em 0,6% no ano indica que a queda no consumo de energia elétrica está influenciada pelo aumento das perdas comerciais, o que se explica pela recessão econômica do país.

Produção de biodiesel volta a cair

A produção de biodiesel recuou 1,1% em julho, e no ano, acumula baixa de 3,5% (-4,0% até junho). No exercício de 2015, a taxa ficou positiva em 15%.

A produção de celulose continua com bom desempenho, mostrando aumento de 0,3% em julho, e de 8,4% no acumulado do ano. Em 2015, a expansão foi de 8,5%, e em 2014, de 9,2%.

Tarifas de eletricidade em queda

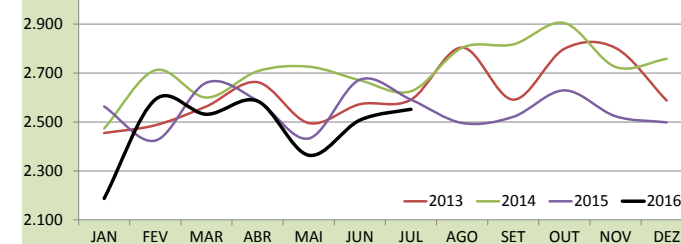
A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 12,5% no ano, a comercial, de 15,1%, e a industrial, de 12,2%.

Dados básicos

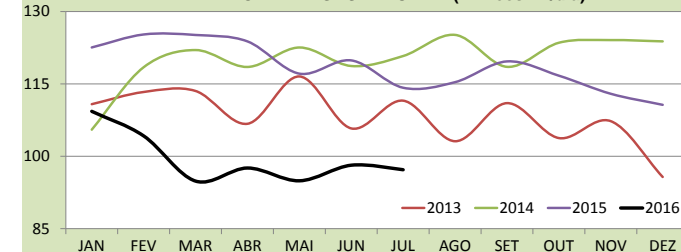
ESPECIFICAÇÃO	JULHO		ACUMULADO NO ANO			
	NO MÊS		2016	2015	% 16/15	%2015
PETRÓLEO						
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10³ b/d)	2.684	2.564	4,7	2.503	2.491	0,5
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	52	66	-21,9	45	67	-33,7
DERIVADOS DE PETRÓLEO						
CONSUMO TOTAL (10³ b/d)	2.552	2.591	-1,5	2.472	2.563	-3,5
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10³ b/d)	1.005	1.034	-2,7	976	1.003	-2,7
do qual: GASOLINA C (10³ b/d)	698	694	0,7	718	707	1,6
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,02	2,81	7,5	3,02	2,78	8,6
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	3,65	3,30	10,6	3,66	3,27	11,9
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	52,8	46,0	14,9	53,3	45,5	17,1
GÁS NATURAL						
PRODUÇÃO (10⁶ m³/d)	107,2	95,3	12,4	98,8	95,1	3,9
IMPORTAÇÃO (10⁶ m³/d)	29,7	46,7	-36,5	34,8	52,1	-33,2
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10⁶ m³/d)	39,6	27,8	42,4	0,0	26,1	-100,0
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10⁶ m³/d)	97,2	114,2	-14,9	99,4	121,1	-17,9
CONSUMO INDUSTRIAL (10⁶ m³/d)	41,5	44,4	-6,5	41,0	44,6	-8,1
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10⁶ m³/d)	23,1	40,7	-43,2	28,3	47,5	-40,3
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m³/dia	13,7	13,9	-1,6	12,9	13,8	-6,2
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	16,2	15,5	4,5	15,4	15,7	-1,6
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	38,9	39,6	-1,6	37,4	40,2	-6,8
ELETRICIDADE						
CARGA DO SIN (MWmed)	61.499	60.083	2,4	64.424	64.047	0,6
CARGA - SE/CO (MWmed)	35.047	36.490	-4,0	37.272	37.459	-0,5
CARGA - SUL (MWmed)	10.767	10.443	3,1	11.333	11.140	1,7
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.396	9.744	6,7	10.495	10.331	1,6
CARGA - NORTE (MWmed)	5.289	5.098	3,7	5.324	5.117	4,0
CONSUMO TOTAL (TWh) (*)	37,0	36,8	0,6	268,5	272,7	-1,5
RESIDENCIAL (TWh)	10,4	10,1	2,5	78,1	77,3	1,0
INDUSTRIAL (TWh)	13,9	14,1	-1,4	94,9	99,8	-5,0
COMERCIAL (TWh)	6,7	6,8	-1,0	52,3	53,0	-1,4
OUTROS SETORES (TWh)	6,1	5,8	3,9	43,3	42,5	1,7
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	1.520	591	157,4	5.327	3.576	49,0
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	630	632	-0,5	648	576	12,5
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	565	571	-1,0	499	434	15,1
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	532	551	-3,4	550	491	12,2
ETANOL E BIODIESEL						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10³ b/d)	68	69	-1,1	65	67	-3,5
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10³ b/d)	459	496	-7,5	450	470	-4,2
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10³ b/d)	45	43	2,9	38	22	72,0
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,45	2,08	17,9	2,53	2,15	18,1
CARVÃO MINERAL						
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.826	2.111	-13,5	1.940	2.078	-6,7
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	72,8	87,2	-16,5	71,0	94,4	-24,8
ENERGIA NUCLEAR						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.144	1.358	-15,8	9.681	8.813	9,8
SETORES INDUSTRIAIS						
PRODUÇÃO DE AÇO (10³ t/dia)	87	93	-6,0	82	95	-13,0
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10³ t/dia)	2,2	2,0	6,6	2,1	2,2	-1,1
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10³ t/dia)	921	958	-3,8	894	803	11,3
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10³ t/dia)	55	139	-60,7	80	148	-46,0
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10³ t/dia)	4,7	5,2	-9,5	9,7	15,5	-37,4
PRODUÇÃO DE PAPEL (10³ t/dia)	28,2	28,7	-1,9	28,2	28,4	-0,6
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10³ t/dia)	50,2	50,1	0,3	50,3	46,4	8,4
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10³ t/dia)	189	127	49,3	85	67	27,6
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10³ t/dia)	87	76	14,2	68	62	10,3

(*) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

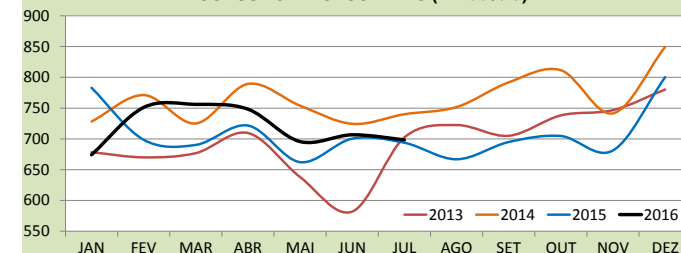
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



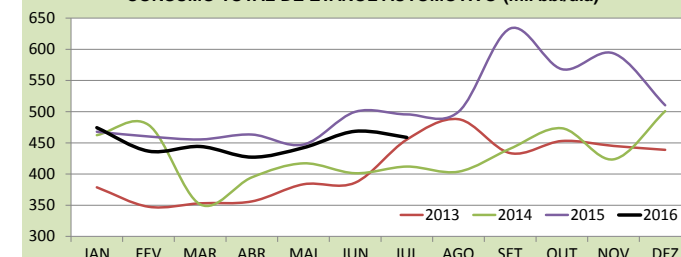
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



CARGA TOTAL SIN (GWmed)

